

UM ACONTECIMENTO TRÁGICO

Um horroroso desastre de aviação

Ontem de manhã o "Breguet" 13 despenhou-se de grande altura ficando reduzido a um montão de destroços

Morre esfacelado o tenente Pigarra — O tenente Caldas e o jornalista Mário Graça, gravemente feridos, estão em perigo de vida

Mais um trágico acontecimento de aviação. Ontem de manhã, conforme vinha sendo anunciado, iniciou-se o "raid" aéreo Lisboa-Guiné.

Às 9 e 15, o primeiro sargento Manuel António toma lugar na carlinga e o motor é posto a funcionar. Entretanto, têm chegado vários oficiais aviadores. O capitão piloto aviador sr. Pinheiro Correia, depois de substituir o boné por um "passe-montagne", inicia as despedidas abraçando os seus camaradas. O tenente sr. Sérgio da Silva também se despede e vai tomar lugar na carlinga, à frente, empunhando o manipulo do comando. No outro lugar, logo atrás, sentam-se o capitão Pinheiro Correia e o primeiro sargento Manuel António, que envergava uniforme e capote de mescla cinzenta, com "passe-montagne" de couro. O alferes Manuel Gonçalves dá os últimos retoques no aparelho.

Obedecendo à vontade do tenente Sérgio da Silva, o motor entra de "roncar" mais forte e a hélice acelera as suas rotações. O momento é impressionante!

O "Breguet" 13 acompanha os aviadores do "raid" durante algum tempo

Entretanto, o tenente piloto aviador sr. Carlos Pigarra resolve acompanhar no "Breguet" 13 os seus camaradas até às faladas da serra da Arrábida, levando como observador o seu camarada sr. José Caldas.

O "13" está também na pista, e o tenente Carlos Pigarra, na carlinga, experimenta o motor.

O comandante do grupo, sr. capitão Dorvalles Portugal, aconselha-o a não seguir. Pressentimento, talvez...

Mas o tenente Pigarra não acede. Quer acompanhar os seus camaradas. Convida o capitão sr. Jorge de Castilho. Este diz que não quer subir hoje, talvez por ser sexta-feira.

Os nossos colegas Fausto Vilar, do "Diário de Notícias", Mário Graça, do "Século", pedem para ir. Mas o tenente Pigarra tem interesse em que vá o seu camarada Caldas.

O piloto do "13" tenta pôr o motor a funcionar, mas não consegue.

Por fim o motor resolve-se a funcionar. Tomam lugar o tenente Pigarra, o tenente Caldas e o seu camarada de imprensa Mário Graça.

Este último era a primeira vez que voava. É a primeira vez que vai voar? perguntou-lhe um dos oficiais.

— Sim, senhor.

— Vou então arruinar o aparelho?

— E solenemente coloca-lhe na cabeça o "passe-montagne".

Como se deu o desastre

Às 9 e 40, os soldados, a um gesto do tenente piloto aviador Sérgio da Silva, retiram os calços que seguravam as rodas do trem de aterragem.

O "Breguet" 13 — A Noiva como a baptizaram — começa a deslizar suavemente pela pista; depois volta-se para o vento e começa a acelerar o seu andamento, desliza ainda cerca de trezentos metros e ergue-se suavemente no espaço, indo passar por cima do casarão da Amadora, onde, num golpe de vento o sauditi com violência, pondo em risco a sua estabilidade; dentro em pouco perde-se no horizonte, em direcção ao sul.

Quasi ao mesmo tempo o "Breguet" 13, o avião em que antes subira o tenente Pais Ramos — depois de fazer idêntica manobra, ergue-se também no espaço, seguindo na esteira do "Breguet" 15, deixando em breve de se ver igualmente do campo.

Passa-se meia hora.

Às 10 e um quarto, surge no horizonte o aparelho. Evoluciona sobre o campo, procurando local propício para a aterragem.

Dá uma volta mais larga. Passa a 300 metros sobre Queluz, Barcarena.

Todos os olhos se cravam nele.

O "13" desce a 200 metros. E a essa altura, subitamente, tem uma perda de velocidade...

Viu-se o aparelho tombiar sobre uma aza, e, rapidamente, cair à prumo, de motor para baixo.

— Cairam! Cairam! — é o grito que soam todas as pessoas que se encontram no campo.

Um montão de escombros

Sem esperar quaisquer ordens, num "dian" admirável, soldados e sargentos lançam-se em socorro dos infelizes aviadores, atravessando o campo e seguindo, a correr, na direcção do local em que o aparelho se despenhara.

Ao mesmo tempo, o pessoal de enfermagem do Grupo de Esquadrihas sai imediatamente do campo com a auto-ambulância e os srs. capitão Cabrita e tenente Lacher e um enfermeiro num carro de pronto socorro.

Depois de várias pesquisas, atravessando montes e vales, caindo aqui, levantando-se acolá, guiando-se pelas indicações de pastores e trabalhadores que tinham visto o aparelho, os soldados e os jornalistas que se encontravam no campo foram deparar com um terrível e impressionante espectáculo.

No meio de uma terra lavrada num local conhecido pelo "Pôr do Sol", em Barcarena, estava o aparelho completamente despedaçado. A carlinga toda partida, com a tela aos bocados, encontrava-se a prumo, indicando que o aparelho caiu de cabeça. As azas e lemes constituíam um montão informe. O motor, desligado da carlinga, fora projectado a 40 metros de distância e o tubo de escape fora parar mais longe ainda.

Um horroroso espectáculo

O espectáculo era trágico.

Os tenentes Caldas e Pigarra estatelaram-se no solo, a uma distância de 10 metros; o nosso desditoso camarada Mário Graça, no meio dos escombros, preso pelo cinto de segurança. O tenente Caldas e o nosso colega ainda davam sinais de vida; mas o desgraçado tenente Pigarra estava já morto.

O estado em que ficou o tenente Pigarra é conflagrador. Os olhos vítreos, muito abertos, o nariz amarrado, apresentando uma larga ferida transversal, de onde saía o

sangue que lhe empastava o rosto, o ventre deformado, as pernas torcidas, os braços enclavilhados, em suma, um verdadeiro horror.

O tenente Caldas, ainda de vez em quando, dizia:

— Minha mãe! Minha mãe!...

E os gemidos abafavam-lhe as palavras. Mário Graça, os olhos cerrados, só gemia. Não dizia nada.

Soldados e vários moradores de Barcarena que primeiro acorreram, conduziram os tres corpos para o quartel dos bombeiros daquela localidade, de onde seguiram — o tenente Pigarra, no auto de pronto socorro, para a sede do Grupo de Esquadrihas de Aviação República, onde ficou depositado na sala dos serviços de saúde, e os outros dois, no auto-maca, para o hospital de S. José.

Quem são as vítimas

O tenente aviador José Carlos Pigarra, tinha 26 anos. Andou no Colégio Militar e na Escola de Guerra, donde saiu para Artilharia. Há três anos entrara para a Aviação, seguindo para a África, onde foi companheiro de Emilio Carvalho, o bravo aviador morto há quatro meses. Quando regressou a Lisboa, estavam os aviadores na Torre de S. Julião da Barra, por motivo do caso da Amadora. Imediatamente se apresentou à prisão. José Carlos Pigarra era considerado um piloto admirável, muito inteligente e metódico.

Era casado com a sr. D. Berta de Groot Pombo Abrens Teixeira, e tinha dois filhos.

O tenente Luis Manuel Baptista Caldas, de 25 anos, há muito tempo que prestava serviço no campo da Amadora, tendo tomado parte na revolta da Aviação. Quis entrar para a quinta arma, e, para isso, teve de fazer uma operação ao nariz. Feita a operação já agora entrar para a respectiva escola. Era solteiro, e pertencia à arma de infantaria.

O nosso colega Mário Graça, redactor de "O Século", tem 23 anos, e é filho de Nunes da Graça, que há alguns anos faleceu na Madeira. Tinha dois irmãos pilotos que desapareceram no mar. É um profissional de qualidades de trabalho muito interessantes, sendo muito estimado.

O estado dos feridos é desesperado

No Banco encontravam-se de serviço os drs. J. Paredes e Henrique Ruas, tendo também ali comparecido o director-geral dos hospitais dr. João Pais de Vasconcelos, que depois de observarem os feridos lhes prodigalizaram os socorros necessários, recolhendo estes depois à Sala de Observações onde agora estão entregues aos cuidados dos drs. Fernando Simões, Fernando Lacerda, M. Garmona e A. Luzes e ao respectivo pessoal de enfermagem, sendo grave o seu estado.

O tenente Caldas apresenta fractura da perna direita e ferimentos no rosto. Recolheu à Sala de Observações.

Mário Graça apresenta várias fracturas no crânio, rosto e perna esquerda, com complicações de ferida. Não fala e o seu estado é desesperado. Recolheu igualmente à sala de observações do hospital.

A hora a que escrevemos dizem-nos que o infeliz jornalista entrou na agonia, tendo sido perdidas todas as esperanças de salvação.

Ao Banco do Hospital de São José, tendo ido informar-se do estado dos feridos, visto estes estarem proibidos de receber visitas, grande número de oficiais aviadores e amigos representantes do governo, general comandante da aviação, comandante Cerqueira, comandante Brito Pais, tenente-aviador Rodrigues Alves, comandante dos Bombeiros Municipais, direcção do Sindicato dos Profissionais da Empresa, etc.

Várias notas

O desastre deu-se às 10 e 15 precisas. Indica-o o cronometro do piloto, que se encontrava parado nessa hora.

O "Breguet" 13 também sofreu um desastre quando da partida do "Patria" para Macau. Era tripulado pelo tenente Sérgio da Silva e o desastre deu-se perto de Serpa, ficando o aparelho, entre outras avarias, com uma aza partida.

Alguém perguntou ao tenente Caldas, na sua condução para Lisboa, como se deu o desastre. E ele balbuciou:

— Não sei... Não sei como foi... Não vi...

O corpo do malogrado aviador foi ontem à tarde transportado para a Inspeção de Aeronautica no largo da Trindade, donde saiu o funeral.

Na sessão de ontem a vereação municipal aprovou um voto de sentença pelo trágico desastre da aviação ontem ocorrido. No parlamento também foi aprovado um voto de sentimento.

A primeira etapa do "raid" decorreu bem

Ontem às 17 horas, recebeu-se na central telegráfica a seguinte comunicação dos telegrafistas de Tanger:

"TANGER, 27, às 15,35. — Acaba de passar sobre Tanger, a grande altitude, com rumo a Casablanca, um avião português."

Mais tarde pelas 18,15 horas, o pessoal da Central Telegráfica recebeu o seguinte telegrama da Casablanca:

CASABLANCA, 27, às 16,30. — Aterrrou aqui, às 16,15, o "Breguet" n.º 15, tripulado pelos aviadores Pinheiro Correia e Sérgio da Silva e pelo mecânico Manuel Antonio. A aterragem foi normal."

Eden Teatro (Telefone Norte 7300)

Empresa Conceição Silva, Ltda.

HOJE: EM SESSÃO PERMANENTE desde as 8.34 da noite

Os assombrosos saltadores sério-cômicos

SASETAS

O mais extraordinário e surpreendente número de acrobacia

60 SALTOS MORTAIS 60

O SENSACIONAL NÚMERO

A Boneca Animada

pelas gentis HERMINAS OBOL

As maravilhosas artistas

La Yankee e Impéria Argentina

Originalíssimos balados — Canções — Tonalidades lindas — folhetes — Caprichosas transformações

O destino quíntessima 1111

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

Frutas e Camarões, desde 1.500 e 1.800 e 2.000; Cadeiras, desde 2.500; Geral, 2.500; Galerias, 2.500; Promenades, 1.500 (incluindo todos os impostos).

Um horroroso espectáculo

O espectáculo era trágico.

Os tenentes Caldas e Pigarra estatelaram-se no solo, a uma distância de 10 metros; o nosso desditoso camarada Mário Graça, no meio dos escombros, preso pelo cinto de segurança. O tenente Caldas e o nosso colega ainda davam sinais de vida; mas o desgraçado tenente Pigarra estava já morto.

O estado em que ficou o tenente Pigarra é conflagrador. Os olhos vítreos, muito abertos, o nariz amarrado, apresentando uma larga ferida transversal, de onde saía o

Ler às 2.ªs feiras o Suplemento de A BATALHA

CONFERÊNCIAS

"Fisiologia humana"

Promovida pela Universidade Livre de Coimbra realiza o dr. sr. Maximiano Correia uma conferência, sobre "Fisiologia humana", na próxima quinta-feira, às 20 horas, na Associação dos Artistas daquela cidade.

Aquele organismo realizará normalmente, todas as quintas-feiras, conferências sobre diversos problemas, tendo realizado já uma na passada quinta-feira, na qual o académico sr. José Crespo dissertou sobre o "Alcoolismo", sua história e efeitos.

"A República em frente da reacção política, clerical e financeira"

Recomeçando hoje, sábado, as conferências públicas elucidativas no Grémio Civil do Monte, rua da Graça, 167, 1.ª, esq., fala sob o tema acima o professor sr. Lino da Silva.

A conferência que é pública começa às 21 horas.

Para as conferências seguintes a promover às 4.ªs feiras estão já comprometidos D. Maria O'Neill, dr. Ramada Curto, José Gregório de Almeida, etc.

"Uma viagem arqueológica na Galiza"

Na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, instalada no edifício histórico do Carmo, realiza esta noite, pelas 21,30 horas, uma conferência o sócio dr. sr. Joaquim Fontes sobre "Uma viagem arqueológica na Galiza", que será acompanhada de projecções.

"Psicologia de Oliveira Martins"

Realizam ontem a sua anunciada conferência sobre a psicologia de Oliveira Martins, na Universidade Popular Portuguesa, o dr. sr. Faria Vasconcelos. A conferência versou sobre as tendências que condicionaram a actividade mental do ilustre escritor. O conferente fez a análise peremptória de algumas destas tendências, dentre as quais destacou as individualistas, as sociais, etc. Fez sobretudo ressaltar a tendência combativa do historiador, exemplificando com citações dos seus livros. O conferente foi ao terminar a sua dissertação, muito aplaudido pela numerosa assistência.

Doenças venéreas

Consultas para as classes pobres

Desde janeiro do corrente ano que no Hospital de S. José está funcionando uma consulta nocturna para doenças venéreas, às terças, quintas-feiras e sábados. Grande interesse se fazia sentir a falta duma consulta desta especialidade, a horas de poder ser procurada pelas classes trabalhadoras e de poucos recursos, e a prova está dia a dia constatando-se; pelo aumento de doentes em tratamento.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Para comemorar o 6.º aniversário realiza-se amanhã, pelas 14 horas, uma sessão solene com o concurso de um distinto grupo musical, e para a qual estão convidadas todas as associações nossas congéneres.

A direcção a fim de dar maior brilhantismo à modesta festa, e na impossibilidade de poder fazer convites pessoais, convida por este meio todo o funcionalismo e em especial o pessoal menor a assistirem à mesma.

UMA CARTA

Do camarada Francisco Dias recebemos uma carta em que nos comunica que, por razões particulares, deixa de desempenhar o cargo de correspondente de A Batalha em Vila Franca de Xira, lugar que desempenhou durante algum tempo.

"A Batalha" na provincia e arredores

Ceia

O Estado caloteiro

CEIA, 25. — Ainda não foram pagos os ordenados do mês de Janeiro aos professores primários deste concelho. Para este facto chamamos a atenção a quem de direito, pois parece que a 10.ª Repartição de Contabilidade está no propósito de fazer morrer à fome os proletários da instrução.

Nevão

Caindo ontem nesta vila um formidável nevão. O frio é intenso e o aspecto da Serra é surpreendente. — C.

Sociedades de recreio

Sociedade Inscrível Almadaense — No certame de cegas, realizada no dia 8 de março foram premiadas: 1.º prémio, "A Caminho do futuro", de Manuel Soares; 2.º prémio, "Anseio de Arte", de Manuel Carreira; 3.º prémio, "O cavador", de F. de Brito.

No fim do espectáculo foram vendidos exemplares da "Guitarra de Portugal", revertendo 30 % da venda a favor dos presos por questões sociais, na quantia de 17\$50, que foi enviada à administração de A Batalha para por seu intermédio lhes ser entregue.

Grupo Dramático e Desportivo "Os Aliados". — Promovido por F. Raimundo Alves (Ali-Bábi) e Carlos Augusto de Carvalho, realiza-se no próximo dia 4 de Abril um festival dedicado ao professor de guitarra Reinaldo Varela, no qual tomam parte vários artistas dos teatros da capital, distintos amadores e doze cultivadores da canção nacional.

Academia Almadaense. — Festeja amanhã o 3.º aniversário do seguinte programa: às 7 horas, alvorada; às 11, sessão solene; às 16, concerto pela Sociedade 24 de Agosto, quermesse e festa da flor; às 21, sarau dramático.

LA NOVELA IDEAL

Acaba de chegar o n.º 4 desta revista intitulada: "Hermãos", de Salvador Cardón. — Preço: \$50 — Pedidos à administração de A Batalha

O JULGAMENTO DE ANTÓNIO FRAGA

prosseguir ontem, ficando ainda algumas testemunhas por interrogar

Proseguir ontem na Boa-Hora o julgamento do ourives António Fraga.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o sr. José Carlos Teixeira Alves, que declarou ser amigo do acusado e ter sido também muito amigo do infeliz Paiva. Diz que o assassino e o assassinado eram muito amigos, desde rapazes, e cita alguns casos familiares que bem o demonstram.

Estranha o dr. sr. Cunha e Costa que não esteja no tribunal a arma com que Fraga matou o Paiva, tanto mais que se trata duma arma de guerra, adoptada no exército francês e adoptada também, há alguns anos, na polícia e que é carregada com bala blindada de 8 milímetros.

O juiz declara que vai mandar buscar os objectos que foram apreendidos, no caso da polícia os ter remetido ao tribunal.

A sr.ª Adelina Fernandes diz que conhece há muitos anos a família Fraga, e que nunca viu por onde essa família perdesse. Entusiasmase e, num acesso de entusiasmo diz esta frase:

— António Fraga não é um criminoso!!

Ao ouvir-se esta afirmação na sala há um certo sussurro...

Acabado o depoimento desta testemunha, o presidente suspende a audiência por dez minutos. A assistência começa a travar longas e acaloradas discussões acerca dos depoimentos testemunhais ouvidos. E está tudo ansioso por se entrar nos debates, que não principiarão antes do meio da audiência de hoje.

Foram ouvidas mais algumas testemunhas que pouco adiantaram e que deram motivo para farta risota.

A audiência prossegue hoje.

TEATROS, MÚSICA E CINEMAS

Notícias

A sociedade artística do Teatro Nacional Almeida Garrett oferece hoje, pelas 17 horas, no salão nobre daquele teatro, um chá ao sociário da "Comédie Française" Jean Hervé e à sua companhia.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Reclames

É definitivamente na terça-feira próxima que o grande actor Chaby Pinheiro, e a ilustre atriz Jesuina de Chaby farão a sua estreia no Nacional. "O abade Constantino", que ontem não subiu à scena por dificuldades de montagem, tem naqueles artistas dois dos principais interpretes.

Se há comédias delineadas com acerto e boa técnica, com assunto que interessa, bem dialogadas e tendo a felicidade de uma boa interpretação e o "Ally", que mais uma vez esta noite, sob a scena do Nacional uma delas. O resultado é ter dado sempre excelentes.

Mais um espectáculo se realiza hoje, sábado, no Teatro Juvénia com a excelente peça "As irmãs". Como os intervalos são muito curtos, apesar dos seus três actos, a peça termina sempre por volta das 11 e meia, o que permite aos espectadores, por mais distantes que morem, recolher a sua casa a uma hora pouco tardia. O desempenho é digno de registro e a pequena plateia inteiramente apropriada para se ver e ouvir muito bem.

Já se estão anunciando os últimos espectáculos no Coliseu dos Recreios, o que equivale a dizer-se que o público vai em breve ser privado do seu divertimento preferido. O circo. Terge-se e diz-se também que há muitos anos que não vem a Lisboa uma companhia tão completa, tão variada e com números de tanto agado como o que ali tem estado a exhibir-se e que por isso mesmo tem obtido o mais extraordinário sucesso.

No próximo dia 2 realizam a sua festa artística os célebres e aplaudidos "Clowns Rico & Alex".

São Carlos

Continua com O SINAL DE ALARME, peça incomparável, sem rival, em consequência de ser a que reúne maiores atracções: além do pitoresco "jazz-band", toda a interpretação tem colorido, brilhantismo e vivacidade, havendo ainda a especializar no desempenho Lucília e Erico Braga.

Operários sem trabalho

Pela indústria da construção civil

Os delegados da Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Construção Civil, juntamente com os delegados do Sindicato Único da Construção Civil, continuam nas suas "démarches" para colocação dos operários sem trabalho. Ontem entrevistaram o sr. Virgílio Preto, membro da comissão administrativa das obras das Casas Económicas da Ajuda sobre aumento de salário aos operários das mesmas obras, dizendo esse senhor que na próxima quarta-feira reunirá a comissão para tratar do assunto.

Entrevistamos também o ministro da marinha sobre o pedido há tempo feito pela Bolsa de Trabalho para a admissão de mais operários nas obras do Alentejo, tendo o ministro dito nada ter ainda apresentado ao parlamento por motivo de não parlamento se estar ainda discutindo assuntos que mais lhe interessam.

A comissão expoz-lhe a situação critica dos operários ainda sem trabalho e que se vem avolumando assustadoramente a crise de trabalho, etc., etc.

Procuraram, também, o ministro do trabalho assim como os ministros do comércio e da guerra não podendo a comissão entrevistar-lhe por motivo de se não encontrarem.

Por fim a comissão procurou no parlamento o presidente do conselho para tratar da falta de verba para manter as obras do Estado que pode ocasionar o despedimento de operários, avolumando dessa forma a pavorosa crise, tendo sido ouvida por um deputado que foi transmitir as reclamações da comissão ao próprio ministro, o qual mandou dizer que não podia garantir que houvesse mais verba extraordinária para admitir mais operários, mas que com os duodécimos que já foram votados poderia manter os operários que estão actualmente a trabalhar, mas isso não queria dizer que os seus colegas não apresentassem no parlamento as suas propostas de reforço de verbas.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

A comissão procurará hoje as restantes individualidades que ontem não pôde entrevistar assim como o sr. Marques da Costa, presidente da comissão executiva do senado municipal.

Últimas notícias

O desastre da aviação

De madrugada informaram-nos que o infeliz jornalista Mário Graça experimentou leves melhoras, sendo a pesar de tudo gravíssimo o seu estado.

O tenente Caldas encontra-se em melhor estado do que o seu companheiro de desventura, havendo esperanças de salvá-lo.

DESPORTOS

O IV Lisboa-Madrid militar

Chegaram ontem a Lisboa pelas 9,30, os jogadores militares madrilenos que tiveram na estação do Rossio uma entusiástica recepção popular não falando na oficial, porque essa limitou-se a receber a missão militar graduada, que acompanhava a "equipe". À noite, em sua homenagem, efectuou-se um brilhante sarau no Ginásio Club Português, que começou por um interessante exercício de ginástica infantil, seguindo-se diferentes trabalhos de trapeços, saltos e jogo de pau, sendo todos os amadores entusiasticamente aplaudidos.

Hoje visitarão o Jardim Zoológico, onde se realizará um chá-longo pelas 15 horas. A constituição definitiva das duas linhas, que em Palhavá se encontrarão amanhã pelas 15 horas, é a seguinte:

Madrid — Martinez; Quesada e Escobal; Mejias, Caballero e Carlos Sierra; Del Campo, F. Perez, P. Abras, Valderrama e Morabeda.

Lisboa — F. Vieira, J. Ferreira e J. Pimentel; Vitor Hugo, Augusto Silva e César; J. Gralha, Américo, Alfredo Sousa, João Francisco e Hugo Leitão.

O grupo da guarnição militar lisboense, aparece-se agora reforçado com João Francisco a interior esquerdo, inclusão que vem melhorar muito as condições da linha avançada, que consideramos ainda fracas.

A "equipe" madrilena traz elementos de valor, alguns já nossos conhecidos, especializando-se Del Campo, P. Abras, F. Perez, Valderrama, considerado grande marcador, etc.

Desafios para amanhã, da Liga de Futebol e Desportos Atlético

1.ª Categoria: Nacional contra Lusitano no campo de Sto. Amaro, às 12 horas, árbitro Manuel Peixoto.

2.ª Categoria: Rio-Seco contra Vendelões de Jorais no campo das Saleiras, às 16 horas, árbitro José Ferreira.

3.ª Categoria: (1.ª série) Cruzeiro contra Vendelões de Jorais no campo das Saleiras, às 14 horas, árbitro José Nabais.

3.ª Categoria: (2.ª série) Gibraltar contra Sporting de Santos no campo da Estrangeira, às 14 horas, árbitro Joaquim Albano; Estrangeira contra Sporting do Calvário no campo da Estrangeira, às 12 horas, árbitro Jacinto Pereira.

4.ª Categoria: (1.ª série) Carris contra Gibraltar no campo da Estrangeira, às 10 horas, árbitro José Maria da Silva.

4.ª Categoria: (2.ª série) Vieneire contra Cruzeiro no campo das Saleiras, às 12 horas, árbitro Joaquim dos Santos.

Ainda ecos do desafio Benfica-Casa Pia

Em virtude das violências exercidas em campo no jogo de domingo, no Restelo, a A. F. L. baseada na comunicação do árbitro do encontro, sr. Joaquim da Costa, deliberou castigar com 15 dias de suspensão os jogadores Crespo e J. Moraes, do Benfica, e Domingos Gonçalves, do Casa Pia.

Pelo mesmo motivo, mas com a agravante de ser capitão da linha do Casa Pia, e ter por isso maiores responsabilidades, castigou A. Lopes, com 45 dias de suspensão e repressão registada a toda a 1.ª categoria do Casa Pia Atlético Clube, pela maneira irregular como se conduziu em campo.

Futebol entre ferroviários

No dia 22 do corrente realizouse o primeiro encontro do "Sul e Sueste Atlético Club" com o Grupo Desportivo da "Sociedade Estoril", no campo do Parque Estoril, saindo vencedor este último por 3-0.

O "Sul e Sueste" a pesar de vencido mostrou superioridade ao seu adversário pelo seu jogo e técnica, como por jogado sempre com lealdade e correcção, o que não sucedeu ao "Estoril".

O dia estava impossível dado o vento fortíssimo que prejudicou imenso este encontro, praticando-se pouco futebol.

Do "Estoril" aproveitou-se o "keeper" e "backs", a pesar do pouco trabalho que tiveram.

A Festa de "Os Sports"

Queixas e reclamações

Cívica agressor

Queixa-se-nos Amélia Faria Lima, moradora na Travessa de Santa Gertrudes, 52, páteo, de que tendo tido há dias uma discussão com um vizinho, o cívico n.º 549, da 2.ª esquadra, que mora na mesma travessa, 48, loja, este saiu de casa desarmado, sem boné e com a farda desabotoada, para ir agredir.

Mostrou-nos algumas queixas produzidas por essa agressão, segundo nos disse.

Um despejo arbitrário

Rodrigo dos Santos Ferreira morava, há vinte anos, na travessa do Sul, 2, a Casca-lheira.

Há cerca de ano e meio o senhorio, João Pinto Bastos, recusou-se a receber a renda, o pretexto de que um outro indivíduo pretendia a casa, pagando por ela uma renda maior. Desde então tem o inquilino vindo depositando as rendas na Caixa Geral dos Depósitos.

O senhorio moveu-lhe uma acção de despejo, não se sabe com que fundamento, e, agora, a Boa Hora ordenou o despejo, que foi ontem levado a efeito.

Um critério mesquinho

Manuel Joaquim de Jesus e Henrique Rodrigues tomaram de tarefa um trabalho de reboco numa obra da Escola Industrial Machado de Castro. Tomaram para os ajudar os serventes Augusto Carvalho e Amadeu Dias. Pagaram a estes os salários estabelecidos no conselho técnico da C. Civil, mas, tendo terminado a tarefa e havendo um remanescente equivalente a 19 metros de reboco, absteram-se de repartir com os serventes esse remanescente.

Aos serventes vinha a caber a cada um 7500. Não valia a pena por tão mesquinho quanto fazer uma figura igualmente mesquinha.

Um engraçado

Cerca das 16 horas de terça-feira um indivíduo pediu a uma creança de 11 anos que levasse a sua casa uma dúzia de bananas e o troco de 20500.

Depois de chegar à porta de entrada de um prédio da rua Maria da Fonte, onde, segundo dizia, morava, disse-lhe que ficasse a espera-lhe, que ele ia ao 2.º andar levar as bananas, pedindo-lhe ao mesmo tempo que não deixasse fugir um gato. Depois, fechando a porta, fugiu. O garoto correu sobre ele e esse cavalheiro foi preso.

Não se vive do ar

Gertrudes Reis, que trabalhava na fábrica de cortiça, que a firma A. M. M. Theias possui na rua Valformoso de Cima, foi há 15 dias despedida pelo encarregado sr. João Cândido Falcão.

Esse senhor, ou quem quer que seja a quem isso compete, ainda não deu ordem para lhe serem pagos os salários que lhe devem.

Julgaram esses senhores que alguém possa viver do ar?

Juntas de Freguesia

Reunidas em sessão plenária foi tratada a questão do inquilinato e protestou-se contra a tude de touros com rojão

Sob a presidência do sr. José Simões, secretário, pelos srs. Alberto Dias Pombo e Raúl Ventura dos Santos, reuniram as Juntas de Freguesia, em sessão plenária para tratar da questão da lei do inquilinato e protestaram contra a permissão de em touros serem ligados touros a rojão.

Entrando na ordem dos trabalhos, o Conselho Central, elucidou a assembleia das suas demarches sobre a questão do inquilinato e da delegação que lhe foi conferida pelas Juntas do Porto, sobre este magno assunto, bem como das representações que entregou aos srs. presidente do Ministério e ministro da Justiça e ainda dum memorial que dirigiu aos deputados da nação em que lhes é solicitada para bem da justiça, ordem e boa orientação social, que promovam a remodelação do último diploma sobre inquilinato e muito especialmente para que seja prorrogado desde já o prazo restrictivo do art.º 13.º da aludida lei, que autoriza desde o dia 31 de Dezembro próximo, aos senhores gananciosos, porém em prática a sua grande aspiração de elevarem as rendas, sem limite algum e apenas por seu livre arbitrio. Sobre este assunto usaram da palavra além do sr. Ilídio Santos, pelo Conselho Central, os srs. Valente de Almeida, Almeida Coelho, Carlos d'Argent, Dias Pombo e outros, sendo no final aprovada em princípio a seguinte moção apresentada pelo sr. Sousa Neves:

A assembleia plenária das Juntas de Freguesia de Lisboa, tomando conhecimento das demarches realizadas pelo seu Conselho Central para a revogação do art.º 13.º da Lei do Inquilinato, resolve convocar o povo de Lisboa para uma manifestação de protesto veemente, embora ordeira, se os parlamentares que defendem exclusivamente os interesses dos senhores e a quem se deve o absurdo artigo, se opuseram à sua revogação ou prorrogação, pelos conhecidos processos de obstruccionismo. Da oportunidade da execução desta moção, ficou o Conselho Central com plenos poderes para a julgar. Foi também aprovado um voto de solidariedade à associação dos Inquilinos.

Na segunda parte da ordem dos trabalhos, foi pelo sr. Ilídio Santos em nome do Conselho Central, apresentado um officio da Associação Protectora dos Animais, em que é solicitado o apoio e solidariedade das Juntas de Freguesia no sentido de evitar a realização de corridas em que serão ligados touros a rojão, o que equivale à morte dos animais na praça. Foram aprovadas duas moções da autoria dos srs. Almeida Coelho e Dias Pombo, no sentido indicado.

Foram apresentadas ainda algumas moções sobre vários assuntos, que baixaram ao Conselho Central, para formular o seu parecer e apresentá-los a uma próxima reunião.

Sistema americano
Grande alegria nos lares

GENÉROS de mercearia e papeleria a retalho pelo preço de atacado. Rua de São Julião, 24 a 26.

CASTANHO MUITO SECO
Largo dos Inglesinhos, 50 LISBOA

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE MARÇO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	5	12	19	26	Aparece às 6,30
S.	6	13	20	27	Desaparece às 18,55
S.	7	14	21	28	FASES DA LUA
D.	1	8	15	22	Q. C. dia 8 às 6,10
S.	2	9	16	23	L. C. dia 16 às 16,11
T.	3	10	17	24	Q. M. dia 23 às 16,11
					L. N. dia 28 às 5,40

MARES DE HOJE

Praiamar às 5,18 e às 5,35

Baixamar às 10,48 e às 11,15

CAMBIO

Países	Compra	Venda
Portugal	100,00	100,00
Inglaterra	100,00	100,00
Estados Unidos	100,00	100,00
Francia	100,00	100,00
Italia	100,00	100,00
Belgica	100,00	100,00
Holanda	100,00	100,00
Suecia	100,00	100,00
Dinamarca	100,00	100,00
Praga	100,00	100,00
Buenos Aires	100,00	100,00
Viena (Austria)	100,00	100,00
Berlim	100,00	100,00
Amsterdã	100,00	100,00
Paris	100,00	100,00
Madrid	100,00	100,00
Lisboa	100,00	100,00

ESPECTACULOS

THEATROS

Est. Carlos - A's 21,30 - O Sinal de Alameiro.
Nacional - A's 21,30 - Dicks.
São Luis - A's 21,30 - O Sinal de Alameiro.
Politeama - A's 21,30 - Dicks.
Fénice - A's 21,30 - Miss Diablos.
Elen - A's 20,45 - Sessão permanente: Variedades.
Juniata - A's 21,30 - Irmãos e a Cilaia.
Maria Vitoria - A's 20,30 e 22,30 - O Sinal de Alameiro.

Coliseu des Recreios - A's 15 e 21 - Companhia de circo.
Santo Toy - A's 20,30 - Variedades.
El Vicente (El Gracia) - A's 20 - Abismos.
René Parquet - Todas as noites - Concertos e variedades.

CINEMAS

Olimpia - Chloé Terrasse - Sessão Central - Cinema.
Condes - Sessão Ideal - Sessão Lisboa - Sociedade Promotora de Educação Popular - Cine Paris - Cine Be-perança - Chantier - Livoli - Tontoi - Gil Vicente.

MALAS POSTAIS

Pelo paquete «São Miguel» da Empresa Insular de Navgação, são amanhã, 27, expedidas muitas postais para a ilha da Madeira e Arquipélago dos Açores. As últimas tiragens de correspondência da Central dos Correios são para registar todo o dia de hoje e para as ordinárias até às 7 horas da manhã do dia 29. No caso de Santos, também amanhã se recebe correspondências até 15 minutos antes da partida do vapor (10 h) mediante o pagamento de 20 centavos por objecto.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Meio Anor, assim como rodas d'oca e mactores, bulbos, mollos, chumbras de 2 e 3 peças, lampões, vendem-se no Largo Conde Barão, n.º 55 e quinquas. Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lota e a casa que fornece em melhores condições.

CAPAS DE OLEADO - DESDE - 60\$00

OPTIMAS qualidades. Nova fábrica de José Ferreira Gomes, Ltd., R. do Vale de Santo António, 55 - Telef. 3315-C.

Depósito Geral de Lanifícios

267, 268 e 269 Rua dos Anjos (1.º, 2.º e 3.º) Venda directa ao publico de CHEVIOTES para 17800 cada metro e FATOS DE FANTASIA

Aos Marceneiros

Guardião, filletes e gaxeta boa, m... 1300
Grad e seco, m... 1300
Cimbalhas diferentes feitios, desde 1300
Maçanetas aneiro 1-2-3 desde 1300
Balalistras m... 1300
Pis ameiro 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716



CONFERENCIA JUVENIL

Prosseguiu ontem nos seus trabalhos discutindo a tese "Organização"

Prosseguiu ontem a 1.ª conferência das Juventudes Sindicalistas de Lisboa. A 21.30 reabre a 5.ª sessão que tinha sido suspensa anteriormente. Preside Manuel Viegas Carrascoal, secretariado por Egidio Correia e Guilherme Mesquita.

Continua discutindo-se a tese sobre "Organização".

José dos Santos, Emídio Santana e Virgílio Sousa propõem várias emendas à alínea a da tese que está assim redigida:

"A missão da comissão administrativa será desdobrada em duas partes distintas a saber: Administração, Propaganda e Estudo ficando o secretário geral, adjunto, administrativo, da solidariedade, tesoureiro e vogal na administração; o secretário da propaganda na missão que lhe está indicada e que será estudada na tese respectiva."

José dos Santos discorda da proposta de Virgílio de Sousa por ela propor 9 membros para a comissão administrativa quando pela decisão do congresso juvenil ela não pode ser constituída por mais de 7.

Falam Virgílio de Sousa e Manuel Caetano que divergem do orador antecedente.

E' aprovada a seguinte proposta de Virgílio Sousa, alterando a alínea a) e a 1.ª conclusão da tese:

"E' criado um secretariado central composto por 9 membros: secretário geral, adjunto, administrativo, tesoureiro, secretário de solidariedade, de propaganda, de educação e de cultura física."

Passa a discutir-se a alínea b) que cria o Conselho de Secções.

Sobre esta alínea falam José dos Santos, Virgílio de Sousa, Guilherme Mesquita, Dias Lobo, Emilio Santana, Manuel Viegas Carrascoal.

A. Ferreira Junior requer que se dê por terminada a discussão da alínea b) e 2.ª conclusão, pondo-se à votação a proposta V. de Sousa que se encontra sobre a mesa e que é a seguinte:

"O Conselho de Secções é composto pelos secretários administrativos e bibliotecários dos secretariados sectionais. Tratará de assuntos administrativos e bibliotecários em conjunto com o secretariado central."

Procede-se à votação da proposta V. de Sousa que é aprovada por maioria, e que substitui a alínea b), não prejudicando a 2.ª conclusão.

Entra em discussão a alínea c) e a 3.ª conclusão da tese. Virgílio de Sousa envia para a mesa uma proposta de alteração à alínea e conclusão.

Entra em discussão a proposta V. de Sousa. Usa da palavra E. Santana, relator da tese, que expõe a razão porque julga preferíveis as secções por bairros em vez das secções profissionais.

Carrascoal, sentindo-se doente, abandona os trabalhos da sessão, sendo substituído por Octávio.

Ferreira Junior apresenta a seguinte moção:

"Considerando que a discussão da alínea c) e respectiva conclusão, nada esclarece;

Considerando que, provada a ineficácia das secções profissionais, é mais útil a criação de secções por bairros;

Considerando ainda que a proposta de V. de Sousa é a única que poderá dar solução a esta questão;

A conferência resolve passar à votação da proposta V. de Sousa, sem prejuízo para os oradores inscritos."

Usa da palavra Julio de Almeida, que defende as secções por bairros; José dos Santos é da mesma opinião.

G. Mesquita nota que as secções profissionais não podem desempenhar uma missão tão alta como as secções por bairros, pelas quais se descentraliza melhor a vida do núcleo.

M. Caetano tem uma opinião contrária dos oradores antecedentes.

Atribue o não cumprimento da missão das secções às perseguições da autoridade. Diz que nas secções profissionais os jovens estão em maior contacto com os militantes da sua profissão.

Santana diz que em vez de se terem armas pelas secções por bairros ou pelas profissionais se deve acima de tudo discutir e apreciar a tese.

V. de Sousa pensa que só deve existir uma forma de organização acabando-se com o dualismo existente.

Jose Jorge nota o desenvolvimento da propaganda dos elementos reaccionários nos bairros excentricos, julgando muito convenientes as secções mistas para o combate a esses elementos.

Henrique Rijo concorda com a opinião do relator preconizando as secções por bairros. Como os jovens estão nos sindicatos os interesses da sua profissão são ali por eles estudados.

Para o orador a conferência marca o inicio de uma nova era para as juventudes. Como amigo das juventudes deseja que os organismos juvenis não se preocupem tanto com os assuntos profissionais, que estão por sua natureza affectos ao sindicato.

Acacio Pinto concorda com a alínea c). E' posta à votação a moção V. de Sousa sobre constituição de secções que é rejeitada por maioria, pelo que fica aprovada a alínea c) com a conclusão 3.ª.

E' posta à discussão a alínea d) com a conclusão 4.ª.

A. Ferreira Junior, requer que devido à natureza do assunto se passe à votação. São aprovadas a alínea e a conclusão.

E' posta à discussão a alínea e) a que corresponde a 5.ª conclusão.

Caetano propõe que seja nomeada uma comissão para estudar a forma de se proceder à cobrança, a qual apresentará o resultado do seu estudo à assembleia geral.

Julio de Almeida fala sobre a forma de cobrança nas secções.

O relator da tese acentua a necessidade de se descentralizar a cobrança.

Virgílio de Sousa discorda da proposta de Caetano, e entende que é às secções que cumpre estudar o assunto.

Por proposta de H. Rijo, baixará a pro-

Higiene social

O alcoolismo, factor do degenescência física, deve ser suprimido dos nossos hábitos

O álcool, seja sob que forma for, não serve para alimentar, não é tónico, pois não contém nenhuma das substâncias nutritivas próprias de todo e qualquer alimento, como o leite, carne, nos ovos, etc.

O álcool não serve para a digestão, pois que destrói, a não ser muito diluído em água (e não é certo) os principais fermentos com que se digerem os alimentos.

O álcool é um excitante, mas em pequena dose e duma maneira temporária e o calor que ele provoca, no nosso organismo, desaparece rapidamente, succedendo-se um resfriamento. Aí está a explicação da falsa sensação de alimento e de aquecimento dos alcoólicos.

O álcool produz um verdadeiro envenenamento e muito rapidamente, principalmente se fizer uso da aguardente, do absinto, dos liciores, mesmo que sejam tomados em pequeníssimas doses.

Se o operário que usa dessas bebidas, passar fome e trabalhar em mezas, em fábricas cujas condições de limpeza, de ventilação, e em que as poeiras, não sejam a primeira preocupação do seu proprietário, certo será que a tuberculose, as doenças respiratórias e de colação, etc., constituirão uma grande percentagem, nesses meios operários.

Já que, nos regimes capitalistas, se comete o grande crime do Estado, por intermédio dos seus técnicos, como os médicos, os engenheiros, etc., e em geral os higienistas se não importarem sobre o trabalho deitado, está da parte dos operários, de todas as fábricas se juntarem e resolverem não iniciarem trabalho algum, sem que o higienista garanta que as condições de instalação, de funcionamento, etc., da fábrica não são perigosas para quem tenha de trabalhar nelas.

Diz-se há qual a forma mais prática de combater o alcoolismo, desde que os palativos dos regimes capitalistas coisa alguma têm conseguido.

Muito simplesmente, combate-se e faz-se desaparecer o alcoolismo, como se faz para todas as doenças contagiosas e sociais pela educação, inculcando no operário as afirmações e conselhos usuais da higiene, pouco se conseguirá, visto que a maior parte dos nossos operários não estão preparados para aceitarem, para acreditarem o que lhes dizem os higienistas.

Temos que começar pelas crianças, isto é, deixaremos um pouco os pais, para tratarmos dos filhos; mas tomaremos conta da criança, logo que esta esteja desmamada, a fim de adquirir bons hábitos e uma verdadeira educação.

Estou convencido que uma criança, tendo sido educada normalmente, racionalmente, humanamente, quando chegar aos quinze anos, isto é, à idade em que deve começar a produzir trabalho profissional, não precisa de muitos conselhos higienicos, nem de qualquer outra ordem de ensinamentos, com o fim de a defenderem dos perigos gerais que correm até essa idade.

A água constitue os dois terços do nosso corpo e, por isso, quando haja sede, deve beber-se boa água e não álcool, seja sob que forma for.

Na próxima semana, veremos quais os estragos produzidos pelas bebidas alcoólicas.

Luis Cortes
Médico

Contra o horário de trabalho

A Secção Profissional dos Estudadores enviou-nos o comunicado que segue:

"Reúniu ontem a comissão administrativa que apreciou o desmentido do empreiteiro Antonio Ramos, à notícia publicada em A Batalha, sob a epigrafe: "Contra o horário de trabalho." Lamenta esta comissão que os estudantes que estão trabalhando na estação de Santa Apolonia estejam atraiçoando o horário, precisamente num momento de pavorosa crise como a que decorre."

postea de Caetano ao futuro conselho de secções.

São aprovadas a alínea f) e 6.ª conclusão.

Entra em discussão a alínea g) e 7.ª conclusão.

Virgílio de Sousa propõe que as comissões executivas das secções sejam substituídas por secretariados sectionais, compostos por 5 membros, a saber: secretário administrativo, de educação e propaganda, bibliotecário, de cultura física, e tesoureiro.

E' aprovado, alterando-se assim a alínea g) e conclusão respectiva.

São aprovadas sem discussão a alínea h) e 8.ª conclusão.

Entra em discussão a alínea i) e 9.ª conclusão.

O relator propõe que baixem ao conselho de secções para estudo.

Levantando-se discussão V. de Sousa apresenta em questão prévia a proposta do relator que é aprovada.

Costa Vaz propõe que sejam suprimidas as alíneas j) e conclusão 10.ª, sendo essa proposta aprovada.

Em aditamento às conclusões, V. de Sousa propõe o seguinte:

a) Criação duma comissão bibliotecária formada por 3 membros aggregados ao secretariado-bibliotecário do núcleo.

b) Criação duma comissão de educação e propaganda, composta pelo secretário de educação e o secretário de propaganda do núcleo e pelos secretários de educação e propaganda das secções.

c) Criação duma comissão de cultura física, composta pelos secretários respectivos do núcleo e das secções.

Foram aprovados estes aditamentos.

Costa Vaz propõe para a 6.ª sessão a ordem de trabalhos: 1.º Parecer sobre ensino primário; 2.º Parecer sobre as teses de educação e de propaganda; 3.º Tese sobre relações com a organização operária; 4.º Assuntos diversos; 5.º Encerramento da conferência. Mesa: coordenador—o delegado da Associação de Professores de Portugal; 1.º secretário, Lotario; 2.º secretário, José Jorge.

A sessão de hoje realiza-se no mesmo local.

MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

As greves e "lock-outs" na Bélgica, durante o ano de 1924

Na Bélgica, produziram-se 186 greves em 1924 (estão compreendidas neste numero as greves que começaram em 1923 e que acabaram em 1924).

Nestes conflitos estavam interessados 88.455 trabalhadores, dos quais 82.747 estavam directamente implicados nas greves e 5.708 tiveram que parar forçadamente, devido às greves.

Estas atingiram 557 empresas. Os dados a seguir dão uma ideia do resultado destes movimentos: 45 greves foram victoriosas, quer dizer, 24 %, englobando 11.229 operários, ou 14 % do numero total dos grevistas; 63 terminaram por um accordo, sendo, pois, 34 % do numero total, abrangendo 45.034 grevistas ou 54 % do numero total destes últimos. Setenta e oito fracassaram, ou seja 42 % do numero total de greves, nas quais estavam implicados 26.484 operários, isto é, 32 % do total dos grevistas.

Como se vê, o maior numero de greves, 42 %, foram sem effeito; só 24 %, tiveram uma solução satisfatória. Se se considerar o numero de operários que entraram no movimento, vê-se que as greves que occuparam por um accordo, são as que occupam o primeiro lugar com 54 %.

Em 1924 foram declarados dois "lock-outs", reiniciaram 53 empresas e englobaram 1.700 trabalhadores. Ambos terminaram por um accordo.

Os sindicatos e a politica no México

Para evitar que os agitadores políticos promovam continuamente greves locais, a Confederação Operária Regional Mexicana resolveu que para o futuro os sindicatos isolados não terão mais o direito de encetar movimentos de sua própria iniciativa, sem que primitivamente se tenham posto em relações com a Confederação.

A falta de trabalho na Rússia

O Trud, do mês de março, publica um artigo sobre a falta de trabalho forçada na Rússia, do qual extrahimos os seguintes dados:

658.000 operários sem trabalho estavam inscritos, em 1.º de janeiro de 1925, nas Bolsas de Trabalho, e estavam classificados como segue: 29 % de operários industriais; 31,8 % de trabalhadores intellectuais; 23,4 % de jornalistas, etc., e 15,7 % de dependentes de outros grupos. 22,6 % recebiam subsídio, das caixas comuns em caso de falta de trabalho forçada. Não se conhece dum modo exacto a proporção dos que recebem socorros das caixas sindicais. O autor do artigo supõe que o numero é reduzido e em todo o caso inferior à percentagem relativa dos que recebem socorros das caixas comuns.

No que diz respeito à subadministração do trabalho, annuncia-se que em 14 cidades, durante o exercicio de 1923-24, se deu trabalho a 51.371 operários; a razão de um total de 1.289.448 jornadas de trabalho. O salário diário elevou-se, por termo médio, a 1 rublo e 70 kopecks. Gastou-se para toda a Rússia dos Sovietes, em salário para os sem trabalho, uma soma de 2.450.000 rublos durante o exercicio de 1923-24.

Para o periodo de 1924-25 gastaram-se em salários, até agora, 4.000.000 de rublos, pagos a 60.000 operários por 3.000.000 de jornadas de trabalho, em numero global. Há razões para crer que os locais mencionados contribuíram por uma parte com 50 % e que deste modo a soma total representa o salário de 4.500.000 jornadas de trabalho. Devemos também dizer que ficou plenamente demonstrado que este socorro de trabalho, tomado no seu conjunto, foi insufficiente.

Esta ajuda teve de ser completada com fundos obtidos por meio de subscrições feitas através de todo o país a favor dos que não têm trabalho. Com este fim, no dia 1 de outubro de 1924, organizaram-se 1448 subscrições, que foram feitas por 50.000 pessoas. As somas arrecadadas permitiram dar trabalho a 50.000 operários durante um ano, a razão de 32 rublos e 50 kopecks por mês. No entanto, o autor do artigo declara que todos estes meios, tomados em conjunto, não chegam para ajudar eficazmente os trabalhadores, victimas da falta forçada de trabalho.

INTERESSES DE CLASSE

Sobre a Conferência Inter-Sindical do Algarve

Está próximo o dia da realização desta conferência. Sendo de suma importância para toda a organização do Algarve, bom será que todos os sindicatos se façam representar, bem assim, todos os militantes que o possam fazer.

Acho conveniente que nesta conferência se marque a directriz que devemos seguir, isto sem paizões ideológicos; pois o que neste momento deve existir, é a unidade sindical. Os delegados à Conferência devem ir cheios de vontade de trabalhar e de fé no Ideal. Neste momento, em que as classes produtoras atravessam uma enorme crise, e que algumas se encontram em greve, deve a Conferência tratar destes assuntos de maneira a evitar de futuro tais anomalias.

O que também julgo conveniente, e que até hoje não se fez, é que a comissão organizadora mande imprimir as teses a discutir, para assim todos os delegados à Conferência estudarem primeiro a matéria nelas contidas e estarem aptos a tratar dos assuntos com conhecimento de causa.

Não é intuito meu assacar responsabilidades que não existem, mas esperava que a comissão organizadora da Conferência o fizesse.

Em todo o caso é falta que se remedeia, pois basta que todos tenham vontade e fé, para algo de proveitoso sair da mesma Conferência. Que os esforços que se vão dispendir sejam proveitosos à organização em geral, eis os meus votos.

Portimão.

JOÃO GONÇALVES.
(Estivador sindicado).

Caminhos de Ferro da Beira-Alta

Urge que o pessoal ferroviário da Beira-Alta resista energicamente à tirania do director

PAMPILHOSA DO BOTAÕ, 26.—O director dos caminhos de ferro da Beira-Alta está procedendo com uma intolerância insuportável para com os sócios da associação dos empregados dos mesmos caminhos de ferro, perseguindo acinzentados aqueles que têm a ousadia de se occuparem da defesa dos seus interesses.

Registam-se já os seguintes actos despóticos desse senhor: a demissão do serviço da companhia do presidente da direcção da associação de classe, a quem imputam a responsabilidade de escritos em "O Rápido", órgão da classe, defendendo os interesses dos associados. Transferiu da sede da Associação o presidente da Direcção: o 1.º Gerente, o vice-presidente da Direcção: o 1.º secretário e demitiu o tesoureiro. Aplicou 15 dias de suspensão a um agente por dirigir uma queixa à sua Associação, 15 dias a outro por enviar uma carta à Associação, 15 dias a outro por fazer entrega do jornal da classe a um seu camarada. Proibiu que se fale da Associação dentro dos limites da Companhia e a circulação dos jornais da classe nos comboios. Em qualquer caso de reincidência, o empregado será imediatamente demittido.

O presidente da Assembleia Geral já pediu a sua demissão por motivo das perseguições que lhe estão movendo. Outros empregados vão proceder analogamente e pelo mesmo motivo.

Não deve a classe consentir que se persigam assim os seus componentes que, no uso dum legítimo direito, se occupam da defesa dos interesses dos seus companheiros de trabalho.

E' necessário que os empregados dos caminhos de ferro da Beira-Alta se oponham com a necessária energia às prepotências do director, se não quiserem ser reduzidos à situação de escravos.—E.

CRISE DE TRABALHO E BAIXA DE SALÁRIOS

A situação do operariado de Lagos

LAGOS, 26.—A crise de trabalho agrava-se de dia para dia e os operários vêem pouco a pouco, entrar-lhes em casa a miséria, sem que ao menos tenham um gesto de revolta, uma manifestação de rebeldia. Quando há uma reunião para tratar dos seus interesses, são poucos os que lá apparecem. Lastimam-se depois, da sua triste situação, esperando que providências sejam tomadas por algum "Messias" que os há-de salvar.

Enquanto isto acontece os géneros de primeira necessidade vão subindo de preço e os salários vão diminuindo. O dr. sr. Coelho, como presidente da Câmara, vai reduzindo os seus trabalhadores os salários que ganham, fazendo o mesmo com os operários da câmara e despedindo alguns como já dissemos. Mas não estamos certos que aqueles que vão votar, não lhes será diminuído o salário, nem lhes será despedidos. Destas verdades não quer o dr. Coelho ouvir, mas tem que ouvi-las ainda que lhe custe.

Chega agora a vez de falarmos do pão. Sabemos que os padeiros foram junto do administrador ou delegado do Governo pedir-lhe que autorisasse o aumento no preço do pão. Este mostrou a sua competência governativa, escondendo-se dos padeiros para o não receber.

E tu povo explorado que fazes perante estes casos? E vós operários famintos como encaras esta triste situação?—C.

Nas obras da Assistência

Pessoa que nos merece toda a confiança deu-nos os informes que seguem sobre a redução de trabalho nas obras da Assistência Pública, caso que ontem referimos.

A Provedoria não tendo verba sufficiente para a continuação das ditas obras resolveu despedir parte do pessoal — 21 operários. Os apontadores, quequedam sofram com a redução do pessoal, intercederam junto do engenheiro, com bom êxito, para que não fossem despedidos operários, e se reduzissem antes os dias de trabalho, pois desta forma o sacrificio sendo por todos, era menor para cada um. Foi isto o que ontem não disse pois por culpa de quem nos informou fomos injustos para os apontadores.

O SINDICALISMO EM MARCHA

Marinheiros do Porto e Ilhavo

Trabalha-se para a sua organização num só sindicato

PORTO, 26.—Com a presença dos representantes da Delegação Federal do Norte, reuniram ontem os contra-mestres, marinheiros e moços da Marinha Mercante Portuguesa, a fim de reorganizar o seu sindicato e fazer a fusão com a Associação dos Marinheiros e Moços de Ilhavo, ficando constituída a seguinte comissão administrativa: secretário geral, José Augusto Pires; adjunto, João Ferreira; administrativo, João Cardoso; tesoureiro, João dos Santos Maluco; vogal, Manuel Ferreira da Silva. Foi nomeado provisoriamente delegado geral destas classes, Ilhavo e Porto, David de Sousa, mestre de rebocador. A sua sede provisória ficou instalada na rua de Miragaia, 82, 1.º, Porto.—E.

OS MISTÉRIOS DO POVO

ACABA DE APARECER A 6.ª SÉRIE DE 10 TOMOS DESTA MAGNÍFICA OBRA HISTÓRICA DO ESCRITOR EUGENE SUE ACEITAM-SE ASSINATURAS PARA ESTE ROMANCE, AO PREÇO DE 5000 POR CADA SÉRIE DE 10 TOMOS

AS GREVES

Tanoeiros de Gaia

A delegação do norte da Federação Marítima occupa-se do movimento

PORTO, 26.—Reúniu a Delegação Federal do Norte da Federação Marítima a fim de apreciar o movimento grevista da casa Cook Burns Smitos de V. N. de Gaia. Depois do camarada António Ferreira Lacerda, expôr as demarches encetadas juntamente com o delegado da C. G. T. e uma comissão de tanoeiros, junto das entidades competentes, foi resolvido reunir todas as direcções dos sindicatos Marítimos do Norte, na próxima sexta-feira, pelas 20 horas, na sede dos Barqueiros e Fragateiros sita na rua de Miragaia, 82, 1.º, Porto, a fim de se resolver a maneira mais prática de se prestar a máxima solidariedade ao pessoal em greve da casa acima referida. Nesta reunião também deve ser constituída definitivamente a Delegação Federal do Norte e proceder-se à nomeação do delegado geral dos sindicatos Marítimos desta região.

A esta reunião também devem assistir os delegados da C. G. T., Federação de Tanoeiros e U. S. O. do Porto.

SOLIDARIEDADE

No Salão de Festas do Sindicato da Construção Civil, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma festa em benefício de Edmundo Rosa e da mãe de Guilherme Mesquita.

O programa é o seguinte: Canção nacional por Gustavo de Azevedo, Edmundo do Arco do Cego, Francisco Figueiredo, António Nobre, Artur Vinetas, Fausto Ferreira, Carlos Pitocero, Pedro Rodrigues, Amadeu Valente, Alfredo da Penha, Adriano dos Reis, Manuel Gonçalves, Manuel Matias e Raúl Brinquel. Os acompanhamentos à guitarra são feitos por Jacinto dos Santos, Joaquim de Azevedo e José do Talho seus violas Augusto dos Santos e Joaquim Tomás. Representar-se-á há as cegadas "Lições de Tempo", de Adriano dos Reis; "Portugal e seus Males", de Alfredo Cantigas; "Juizes e Tribunais", de Diocleciano Antunes.

Pró-João de Oliveira

Devendo-se realizar brevemente o julgamento de João de Oliveira, havendo grandes despesas a fazer com o processo, e não chegando para cobri-las o produto da festa há pouco realizada, vai a comissão distribuir várias listas, que também podem ser requisitadas na sede da secção da Meia-Laranja, do Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa, esperando a dita comissão que todos os camaradas concorram conforme possam.

Novamente a comissão da festa pede a quem ainda não liquidou bilhetes para o fazer hoje na sede daquela secção.

João de Oliveira pede aos sindicatos mobiliário, dos Descarregadores, dos Arsenalistas da Marinha, da C. Civil e suas secções de pedreiros e carpinteiros, a fineza de liquidarem, no mais curto prazo de tempo, os bilhetes a seu cargo.

Pró-José Pires de Matos

Novamente vimos apelar para os sentimentos solidários dos sindicalistas e dos anarquistas portugueses, a favor do nosso camarada José Pires de Matos, a quem uma acção continua de meses na organização revolucionária colocou à mercê da doença. Este comité, a que se acha entregue agora a acção de auxílio àquele camarada, não pede muito a cada um dos revolucionários portugueses. O que se necessita é a máxima rapidez em que cada um envie um pouco, que, entre tantos, se todos sentirem a aflicção que sentimos por ver J. P. Matos impossibilitado de trabalhar, de viver, virá a fazer muito, o que se torna imprescindível para o colocar numa terra da provincia, possivelmente num sanatório, onde recupere a saúde que Lisboa lhe não pode dar.

Aqueles que têm em seu poder listas de subscrição pró-José Pires de Matos pedimos que as enviem preenchidas e as que as não têm que façam nos seus sindicatos, entre os seus camaradas, queques cujo produto podem enviar em carta registada para Manuel Perez, travessa da Agua da Flor, 16, 1.º, Lisboa.

Se cada um contribuir com uma quantia embora pequena, juntamente com uma festa que estamos preparando, José Pires de Matos poderá, dentro de poucas semanas, seguir para a provincia. Rogamos à consciência de todos aqueles que aspiram a uma sociedade baseada na solidariedade humana, que acudam depressa a este prestante camarada, que por essa mesma aspiração sacrificou a sua saúde.

Pró-fundo de propaganda da Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira

Promovido pela Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira e em favor do fundo de propaganda deste organismo, realiza-se hoje, às 21 horas no Salão de Festas da Construção Civil, uma grandiosa festa. A parte dramática foi confiada ao grupo recreativo "Os Regulares".

Antes do espectáculo, o camarada Manuel Gonçalves Vidal realizará uma palestra.

Salão de Festas da Construção Civil

A festa que hoje se devia realizar neste salão, em favor de David Afonso Branco, fica adiada para o dia 26 de Abril.

Pró-Luis Miguel

Realiza-se no dia 18 de Abril uma festa em auxilio deste camarada, que se encontra há longas semanas doente.

Pede-se a todos os camaradas que queiram prestar a sua solidariedade para se dirigirem à secção dos pintores, a fim de adquirirem os bilhetes, das 21 às 23 horas. Os que tenham listas em seu poder devem entregá-las até sábado, 28.

Comunica-nos Manuel Ramos, que lhe foi entregue pelo camarada Andrade, ferroviário, a quantia de 53540, respectivamente, 30540 da comissão pró-presos, e 23000 duma queste promovida por Daniel Zeferino.

Uma oferta

A direcção da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado ofereceu-nos gentilmente um lindo "cromor", contendo as principais disposições dos seus Estatutos.

Os nossos agradecimentos.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional dos Trabalhadores dos Caminhos de Ferro de Portugal e Colónias.—Reúniu no passado dia 25 a comissão executiva deste organismo, que tomou importantes resoluções sobre os seguintes assuntos: Continuar com as "demarches" junto dos diferentes ministros sobre as reclamações já entregues ao governo anterior; convocar o conselho federal a reunir no próximo dia 19 de abril para tratar de várias questões como seja: a propaganda a realizar em todas as redes do país; sobre as perseguições aos ferroviários das diferentes linhas e situação dos sindicatos perante a Federação e esta ante a C. G. T., etc., etc.

Aprecia ainda outros assuntos e resolveu coordenar todos os trabalhos, a fim do conselho se pronunciar sobre os mesmos.